

FLUXOGRAMA PARA ATENDIMENTO DE PACIENTES SUSPEITOS DO NOVO CORONAVÍRUS - 2019-nCoV - CID B34.2

CASO SUSPEITO: FEBRE + SINTOMAS RESPIRATÓRIOS (por exemplo, tosse e falta de ar)

E nos últimos 14 dias história de: Viagem para China OU Contato próximo com caso suspeito ou confirmado de infecção pelo novo coronavírus (2019 nCoV), durante o período em que pessoa estava doente. **Notificação IMEDIATA!**

***Avaliar sinais de gravidade:** alteração de consciência, dispnéia, taquipnéia, saturação O₂ < 95%, esforço respiratório, hipotensão arterial, cianose, vômitos incoercíveis, toxemia, desidratação.

ATENDIMENTO AMBULATORIAL (SEM CRITÉRIO DE GRAVIDADE)

1. Os casos leves devem ser acompanhados pela Atenção Primária em Saúde (APS) e instituídas medidas de precaução domiciliar.
2. **PRESCRIÇÃO MÉDICA GERAL** (sintomáticos e demais medicações necessárias).
3. **ALERTAR PARA SINAIS DE GRAVIDADE** e orientar **RETORNO PARA REAVALIAÇÃO** se apresentar piora do quadro clínico ou sinais de gravidade.
4. Orientar o paciente e os familiares sobre as medidas para prevenção da transmissão das doenças respiratórias, incluindo etiqueta respiratória* e isolamento domiciliar, enquanto apresentar os sintomas.
5. Notificar (ficha individual)* e coletar amostra* para diagnóstico laboratorial, em duplicata.

COM INDICAÇÃO DE INTERNAMENTO (COM SINAIS DE GRAVIDADE ou a critério médico)

1. **SE FOR NECESSÁRIO SOLICITAR VAGA, ATRAVÉS DA CENTRAL DE LEITOS.**
2. Preencher **FICHA DE NOTIFICAÇÃO** de SRAG* e encaminhar ao DS de referência.
3. **O PRÓPRIO HOSPITAL DEVE REALIZAR A COLETA DA AMOSTRA CLÍNICA** (swab nasofaríngeo combinado para pesquisa de influenza, vírus respiratórios, novo coronavírus no LACEN), em duplicata. O uso do EPI é obrigatório.
4. **PRESCRIÇÃO MÉDICA GERAL** (sintomáticos e demais medicações necessárias).
5. O paciente deverá permanecer em quarto privativo, com **medidas de precaução**.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

Na recepção do serviço de saúde e durante todo atendimento à pacientes com sintomas respiratórios, perguntar se houve viagem para China nos últimos 14 dias. Se houver, seguir as recomendações abaixo:

1. Oferecer ao paciente máscara cirúrgica e orientá-lo sobre o uso cobrindo boca e nariz; desde sua identificação e durante todo o seu atendimento, mantendo-o em ambiente privativo.
2. Intensificar a **Higienização das mãos nos 5 momentos***, com álcool 70% ou lavar com água e sabonete se houver sujidade visível.
3. Os profissionais devem utilizar medidas de **precaução padrão, de contato e de gotículas** (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção) no atendimento ao caso suspeito.
4. Para a realização de procedimentos que gerem aerossolização deverá ser utilizada precaução aérea com uso de máscara N95 ou equivalente.
5. Realizar a desinfecção das superfícies próximas ao paciente, com o desinfetante de uso rotineiro do serviço de saúde.
6. Manter na recepção do serviço de saúde álcool à 70% para higienização das mãos e orientações para etiqueta respiratória.

Notificação IMEDIATA de caso suspeito de 2019 nCOV à Epidemiologia da SMS Curitiba e no link:

<https://redcap.saude.gov.br/surveys/?s=TPMRRNMJ3D>

Especial atenção aos grupos de risco para gravidade: gestantes e puérperas, lactentes, idosos e portadores de doenças crônicas (doença pulmonar, cardiopatia, imunodeprimidos, diabéticos, etc.)

CONTATOS DA EPIDEMIOLOGIA:

**PLANTÃO SMS (CIEVS/EPIDEMIOLOGIA SMS CTBA) 3350-9356 ou 9371
ou 99961-5194 (noite e FDS) notifica@sms.curitiba.pr.gov.br**

**PLANTÃO SESA (CIEVS/URR PARANÁ) = 08006438484 / 41 3330-4492 /
3330-4493 / 99117-3500 / urr@sesa.pr.gov.br**

Serviço de Epidemiologia dos Distritos Sanitários de Curitiba:

BAIRRO NOVO: 3298-6103

BOA VISTA: 3355-2695

BOQUEIRÃO: 3313-5489

CAJURU: 3221-2346

CIC: 3321-2885

MATRIZ: 3244-1748 ou 3244-1741

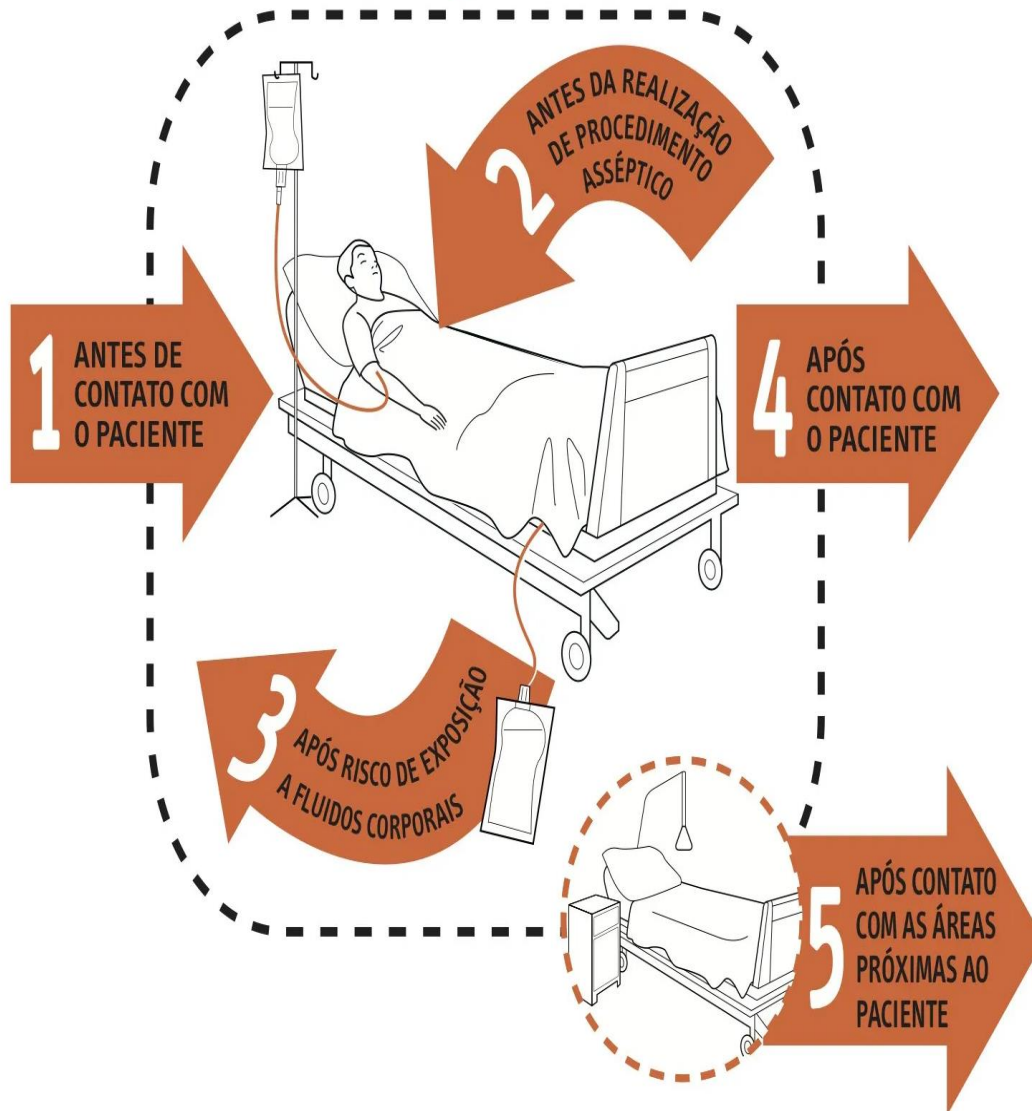
PINHEIRINHO: 3212-1888

PORTÃO: 3350-3776

SANTA FELICIDADE: 3374-5003

TATUQUARA: 3221-2688

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



Precaução Padrão

Devem ser seguidas para **TODOS OS PACIENTES**, independente da suspeita ou não de infecções.



Higienização das mãos



Luvas e Avental



Óculos e Máscara



Caixa perfuro-cortante

- **Higienização das mãos:** lave com água e sabonete ou fricção as mãos com álcool a 70% (se as mãos não estiverem visivelmente sujas) antes e após o contato com qualquer paciente, após a remoção das luvas e após o contato com sangue ou secreções.
- Use luvas apenas quando houver risco de contato com sangue, secreções ou membranas mucosas. Calce-as imediatamente antes do contato com o paciente e retire-as logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.
- Use óculos, máscara e/ou avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, para proteção da mucosa de olhos, boca, nariz, roupa e superfícies corporais.
- Descarte, em recipientes apropriados, seringas e agulhas, sem desconectá-las ou reutilizá-las.

Precaução de Contato



Higienização das mãos



Avental



Luvas



Quarto privativo

- **Indicações:** infecção ou colonização por microrganismo multirresistente, varicela, infecções de pele e tecidos moles com secreções não contidas no curativo, impetigo, herpes zoster disseminado ou em imunossuprimido, etc.
- Use luvas e avental durante toda manipulação do paciente, de cateteres e sondas, do circuito e do equipamento ventilatório e de outras superfícies próximas ao leito. Coloque-os imediatamente antes do contato com o paciente ou as superfícies e retire-os logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, a distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.
- Equipamentos como termômetro, esfigmomanômetro e estetoscópio devem ser de uso exclusivo do paciente.

Precauções para Gotículas



Higienização das mãos



Máscara Cirúrgica
(profissional)



Máscara Cirúrgica
(paciente durante o transporte)



Quarto privativo

- **Indicações:** meningites bacterianas, coqueluche, difteria, caxumba, influenza, rubéola, etc.
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros infectados pelo mesmo microrganismo. A distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.
- O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.

Precauções para Aerossóis



Higienização das mãos



Máscara PFF2 (N-95)
(profissional)



Máscara Cirúrgica
(paciente durante o transporte)



Quarto privativo

- **Precaução padrão:** higienize as mãos antes e após o contato com o paciente, use óculos, máscara cirúrgica e/ou avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, descarte adequadamente os perfuro-cortantes.
- Mantenha a porta do quarto SEMPRE fechada e coloque a máscara antes de entrar no quarto.
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros pacientes com infecção pelo mesmo microrganismo. Pacientes com suspeita de tuberculose resistente ao tratamento não podem dividir o mesmo quarto com outros pacientes com tuberculose.
- O transporte do paciente deve ser evitado, mas quando necessário o paciente deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.